

O INDEPENDENTE

ORGAN DEMOCRATA

DEUS E

Editor—JOÃO BARTHEM JUNIOR

LIBERDADE

Anno II

Numero 11

ASSIGNATURA ADIANTADA

Semestre 3:500

Com porte, anno. 7:000



S. CATARINA



VILLA DE TIJUCAS GRANDE

17 de Agosto de 1887



ASSIGNATURA ATRAZADA

Semestre 4:500

Com porte, anno 8:500

BRAZIL



Publicação trez vezes por mez

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos embora deixem de serem publicados.

O INDEPENDENTE

O distincto cidadão nosso presuntivo correligionario, Dr. Aulfriso Fialbo, no seu prefacio ao *Lebello do povo* diz o seguinte: «A monarchia é essencialmente corruptora, e a suas tentativas de corrupção, são na maior parte dos casos, irresistiveis ou infalliveis. Vede: o monarcha que é vitalicio, e que por isso tem sempre á sua disposição os meios de corrupção quando quer corromper ou inutilisar um subdito que lhe parece perigoso ou que para vir a sei-o, emprega um d'estes meios. Se o subdito é pobre e está morrendo de fome, sobre tudo se tem familia o monarcha dá-lhe um emprego, isto é um ordenado ou renda que pode ser vitalicio, se o servidor não se esquivar de seu divino Senhor; se tem meios de subsistencia, offerece-lhe o poder, isto é, col-

oca-o em posição de ser considerado acatado e brujulado por seus semelhantes—; se tem meios e não quer o poder, dá-lhe honras, titulos ou offerece-lhe a amizade e estima de quem é adorado como um Deus; se tem meios mas não quer o poder, nem honras nem titulos nem amizades nem estima dos deuses, então o monarcha fizegea-lhe o amor proprio, fingindo-se inferior e admirador de seus talentos, das suas qualidades e das suas virtudes.» Com effeito esta rele diabolica, não ha quem se possa escapar. Mas o peor dos males que dimanam desse focco corruptor intendemos nós, que é o mau exemplo para os dilectos filhos da monarchia, que por effeito de uma necessidade logica e natural hão de por força ser da mesma natureza que a mãe, em cujo seio foram concebidos. E de facto assim é: a corrupção, cujo focco tem alto collocado, churvisca tam miudinho e com tal pertinacia, que por mais que d'ella nos procuramos a brigar, afinal sempre saímos mais ou menos molhados. A pendencia era que os grandes do Estado, estão para com o monarcha, é por seu tur-

no a mesma, em que se achá todo o publico funcionalismo, na escala official do inferior para o superior. A justiça publica v. g. cuja os governos monarchicos se arrogam Senhores absolutos, é vendida por lei a preços fixos em tabellas a que os pobres não podem chegar. Ainda hontem se nos apresentou um pobre, um mendigo (pois que vive de esmolas) de nome Manoel Pereira, que ao tempo de o governo comprar terrenos a particulares para aposentar collonos em Nova Trento, possuia uns terrenos no valor de dois contos de réis e por este preço os contractou e vendeu *de verbo* ao Director. Pitanga. Quando porem aquelle pobre homem se apresentou para passar escriptura e receber o dinheiro, monido dos documentos comprovativos da legitima posse e dominio que ainda tem da sua propriedade, aconteceu não achar-se então na collona o Director, que tinha ido á Bruska, pelo que teve de voltar sem realisar o negocio. Neste, interim, o Director retira-se, vem outro, um tal Reginaldo, apossa-se das referidas terras, meda lotes, dá-os aos collonos que vinham de fora do paiz: o

d'este modo um agente do governo, e portanto em nome d'este, assim esbulla a um pobre e ignorante lavrador, velho de 70 annos, de todos os seus haveres, no valor de dois contos de réis obrigando-o a pedir esmola para si e para umas filhas menores que tem. E agora? Chorar na cama... Se este homem tivesse dinheiro para propôr uma acção de despejo e outra criminal, se tivesse saúde e mocidade entrava com a maior facilidade na posse da sua propriedade; mas se estas acções judicarias lhe podem custar mais do que valem as próprias terras; se a revindita de nossos direitos sacrificados, nos importa amanhã e maior sacrificio para os reavermos judicialmente do que o sacrificio em que já estavamos...; se a justiça publica vez de ser fonte perece para todos, é um areal estéril, onde quem tem sede precisa sangrar as mãos a esgravatar no solo, para depois, lá no fundo, encontrar merejos da agua desejada; mas que não nos sacia, porque é salgada pelas goteiras do nosso suor, e pelo metadito do nosso sangue que nos vertidas mãos... Que culpa terá porem, n'isso o monarcha e os seus governos?

Toda; têm-na toda; porque esta praxe legal é um meio de provocarem a indignação da baixa e ignorante sociedade, contra os Magistrados locais; e estes para soffocarem os clamores e resistirem as invectivas populares, de que muitas vezes são victimas innocentes, tem de se mostrar mais submissos e unidos a seus superiores quer directos, quer indirectos, enjos

ac l: mais ou menos dependentes. Depois o systhema de aspiração e direito a melhor logar de que usam os governos monarchicos a respeito de todos os funcionarios publicos constitue outro meio de tyrania e oppressão, sobre a justiça. Apparentemente a lei cerca o empregado de nma certa independencia, mormente o Magistrado, mas procure-se-lhe bem nos refolhos finaes, que a sugeição li surge, mais para qui ou ali. A impiidade historica e a moderna alarma que os Papas venderam n'outros tempos indulgencias e o direito de peccar, pelo facto de terem elles interpretado um favor de Deus em proveito d'aquelles que para o culto do mesmo fizessem um sacrificio (uma esmola). Mas os governos monarchicos vendem justiça a dinheiro; e dinheiro que bem poucos são os que a tanto podem chegar, e no entanto serram os ouvidos aos clamores do povo, e não ha quem os censure. O primeiro passo que tem os venturos governos republicanos a dar, é uma profunda reforma judiciaria, por onde os Magistrados e seus empregados não precisem das migalhas dos emolumentos do povo, e que para instimulo ao trabalho, hajam uma recompensa final na proporção de seus serviços, não contados por annos; pois que em pouco tempo se pode merecer muito e em muito tempo não se merecer nada; mas essa recompensa final seja regulada na proporção dos serviços prestados á causa da justiça, e sobre tudo tratando-se

de pessoas pobres e ignorantes. Terminamos o presente artigo despedindo-nos, ao menos por algum tempo, de nossos leitores; por não podermos, subarregado de affazeres, continuar a redigir esta, ainda que pequena folha. Temos que administrar as obras da Matriz d'esta villa, de novo encetadas, como parochio, e como presidente da commissão constructora, temos tres freguezias sob nossa jurisdição a curar, e portanto primeiro vamos a obrigação, deixando a devoção para o tempo vago, que agora não temos. Muito franca e sinceramente declaramos que perdoamos a todos que nos tem odiado e perseguido, pedindo egualmente desculpa aquelles a quem hajamos offendido; mas afirmamos diante de Deus, que tudo vê, e preserva, que nunca mintimos nas censuras que infligimos. Pode que num ou noutro ponto tenhamos errado por mal informado; mas não que tenhamos asseverado o contrario d'aquillo que sentimos.

P. CAUZ

GAZETILHEIA

Lemos na *Democracia*, órgão republicano que se publica na corte, o seguinte:

«CORREIA DE FREITAS.—O distincto republicano, Sr. Manoel Correia de Freitas, que á causa democratica tem prestado os mais relevantes serviços, acha-se

Tosses, Bronchites, Catarro, Coqueluche, Rouqui- DÃO, ESFRIADOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ, ETC. cura-se radicalmente com o

Xarope Peitoral de Angico composto com Tolu' e Guaco
UM FRASCO 16500 DUZIA 125000

NA PHARMACIA E DROGARIA DE R. HORN & OLIVEIRA
Rua do Principe 15 Desterro

entre nós ha dias.

Propagandista infatigavel, o Sr. Freitas não tem perdido o seu tempo.

No salão do Club Tiradentes presidio á installação do Club Republicano Catharinense, e tem feito successivas conferencias, desenvolvendo os principios republicanos, elucidando grande numero de questões de interesse vital para o paiz.

Não é o Sr. Freitas orador academico, nem sabio de gabinete. Tem todavia uma somma de bom senso, experiencia, observações dos factos e conhecimento dos homens, que sapparem com vantagem os artificios oratorios e as theorias methaphisicas, de que tanto se tem abusado entre nós.

A liegnagem do Sr. Freitas é facil, abundante, energica por vezes, mas quasi sempre chã ao alcance das intelligencias menos cultas.

Como verdadeiro missionario convencido da sua doutrina, dominado do seu ideal, o sr. Freitas falla ao povo em termos vulgares, não desdenha comparações e imagens triviaes, locuções plebeas e incorrectas.

Não o preocupam vaidades libuicias, nem vanglorias litterarias.

Quer convencer e persuadir. E o consegue.

Não combateos quem melhor possa levar as populações do interior a uma via politica, as esperanças da regeneração da patria, e acordar o patriotismo latente em todos os corações brasileiros.

Reclamamos cordalmente o valente lutador catharinense.

Entre em seu segundo anno de existencia a *Revista Federal*, organo das ideias republicanas, que se publica na corte.

Felicitemos ao illustre collega e lhe desejamos longa existencia.

«E' da *Gazeta de Piracicaba* o curioso e interessante caso»:

«Domingo, ás 6 horas da tarde, achavam-se na porta da Matriz dois noivos e comitiva á espera não se sabe de que, para effectnar-se o casorio, quando ahí appareceu um sujeito com ares de quem queria engulir o mundo, e esbravejando disse que quem havia de casar com a noiva era elle e que se o tal que lá se achava chegasse a realisar o casamento havia de matar a elle, a noiva, o padre etc.

Depois de muita discussão e

escandalo; a ponto de quasi haver bordoadas e tiros, dispersou-se todo o povo e o noivo ficou a ver... navios.

E' o caso de dizer-se sem figura: perdeu o casamento».

COMMERCIO

GENEROS DA LAVOURA

Farinha, sacco	1\$200
Milho, sacco	2\$000
Feijão preto	3\$500
Assucar bom, barrica . .	8\$000
Castadinho de lei, duzia .	4\$500
Idem largo	7\$000
Idem soaio e forro. . . .	3\$000

SECÇÃO LIVRE

DECLARAÇÃO

Declara Justino Faria Teixeira que de hora em diante assignar-e-ha por Justino Sippriano Faria.

Tijucas, 31 de Julho de 1987.

MALA PERDIDA

Jacob Luis, morador da S.

João Baptista, tendo em dias do mez passado perdido uma mala cheia de roupa, (como sejam: 1 fraque de ar-penal, 2 pares de botinas, 2 camisas, 1 sircula, meias e lenços. Previne a quem quer que, depois deste annuncio a retiver em seu poder, que procederá contra o detentor; nos termos da lei.

A bem da verdade

Declaro que empreguei o Xarope de Angico Composto, preparação dos Srs. Raulino Horn & Oliveira, em minha filha Anna Theresia, com tão feliz resultado que ella achá-se hoje curada de uma rebelde tosse catarral.

Desterro, 4 de Junho de 1887
JOÃO MULLER

Negociante, estabellecido á rua do Principe n. 11.

(Está reconhecida a firma pelo tabellião Leonardo Jorge de Campos.)

Vidro 15500. Duzia 125000

Documento importante

M^{tes}. Sr. Raulino Horn & Oliveira.—O abaixo assignado declara que, achando-se soffrendo os seus quatro filhos, todos menores, de defluxo acompanhado de forte tosse, immediatamente experimentarão melhras com o uso do Xarope de angico composto com tolu e guaco, composição de Vs. Ss.

O major

JESUINO ANTONIO DA SILVEIRA Desterro, 21 de Maio de 1887.—Rua de S. Sebastião (Praia de Fôra)

(A firma achá-se reconhecida pelo tabellião Campos.)

Vidro 15500. Duzia 125000

ANNUNCIOS

Peça-se a attenção

Dos Srs. Lavradores

Theodoro Heming, e m. off.

cina de Ferraico na Palhoça, município de S. José, n'esta Província, vende m.ondas completas com cylindros do ferro, ou somente os cylindros.

As lucendas compradas n'esta officina offerecem mais vantagem ao comprador do que em outra qualquer parte visto que, o annunciante recebe-as directamente da Europa. Tais m.ondas tem a vantagem de darem mais 40 por cento de calda do que as de madeira, estas que devem ser condemnadas hoje pelo progresso.

Todas as obras salidas da officina de annunciante são garantidas por mais de 20 annos.

Para informa-õs n'esta villa
PEDRO COELHO GOMES

Farelo

de arroz, superior, vende-se na casa de negocio de Joaquim Quintino Pereira.

PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA

Os proprietários d'este importante e bem conhecido estabelecimento, em vista do crescente credito clinico do mesmo, resolverão fazer uma grande redução nos preços de todos os artigos applicaveis a medicina; aviando com toda a exactidão e promptidão as prescripções medicas, que lhes forem confiadas.

Encontra-se n'este estabelecimento o melhor e o mais completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, dosimetria, homeopatia, fundas, mamadeiras, seringas de Pravaz, e de gomma, etc., etc.

Deposito geral do Depurativo Cajurubêba, Peitoral de Cambará, Xarope e Pilulas Curativas de Seigol, Preparações de Aranja Góes, etc., etc.

Rua do Principe 15.

Desterro